

FATORES DE RISCO E ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS ENVOLVIDOS NA NEFROPATIA DA HANSENÍASE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

RISK FACTORS AND PHYSIOPATHOLOGICAL ASPECTS INVOLVED IN HANSENIASIS NEPHROPATHY: AN INTEGRATING REVIEW

Joice Holanda Dias¹
Kassandra Lins Braga²
Renata Livia Fonseca Moreira de Medeiros³

RESUMO: **Objetivo:** analisar na literatura científica as possíveis causas do acometimento renal na Hanseníase, partindo da seguinte questão norteadora: quais os principais fatores de risco e seus respectivos papéis na fisiopatologia da nefropatia da hanseníase? **Método:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada no ano de 2018. Para a sua produção, foram consultadas as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Publicações Médicas (PubMed), *Medline* e biblioteca virtual *Scientific Eletronic Library online* (SCIELO), assim como foram empregados operadores booleanos e os Descritores em Ciência da Saúde (DECS): hanseníase, nefropatia, doença, rim e glomerulonefrite, em diferentes combinações. **Resultados:** a busca foi conduzida nas bases de dados selecionadas, com a pesquisa do descritor Hanseníase, isoladamente, e depois associado aos demais descritores. Em seguida, foram aplicados os filtros conforme os critérios de inclusão, sendo encontrados 42 artigos. Após exclusão das repetições e leitura dos resumos, foi possível identificar 5 estudos que convergiam para responder a questão norteadora levantada inicialmente. A análise dos artigos demonstra uma predominância de relatos de caso sobre pacientes com hanseníase que apresentaram rápido declínio da função renal. Tais casos são considerados raros na medicina, fato que pode ser explicado pela dificuldade em reconhecer os fatores de risco e obter o diagnóstico. **Conclusões:** Pacientes com hanseníase e fatores predisponentes para injúria renal, devem ter a função renal avaliada precocemente para diagnosticar lesões do parênquima. Como as manifestações clínicas costumam

¹ Acadêmica do curso de Medicina pela Faculdade Santa Maria, Cajazeiras-PB. Email: joiceholandad@gmail.com.

² Especialista em Preceptoría de Residência Médica pelo Hospital Sírio Libanês. Graduada em Medicina pela Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte. Docente da Faculdade Santa Maria. Coordenadora da Residência de Medicina de Família e Comunidade.

³ Doutora pela Faculdade de Ciências Médicas Santa Casa. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2013). Especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas (2008). Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal da Paraíba (2003). Docente da Faculdade Santa Maria.

aparecer tardiamente, é preciso lançar mão de parâmetros laboratoriais sensíveis, e conforme mais estudos forem publicados a respeito da proteína quimiotática de monócitos urinários tipo 1 (MCP-1), esse biomarcador poderá contribuir para o diagnóstico e intervenção terapêutica no momento oportuno, evitando a perda da função renal do paciente.

Descritores: Doença; Glomerulonefrite; Hanseníase; Nefropatia; Rim.

ABSTRACT: Objective: to analyze in the scientific literature the possible causes of renal involvement in leprosy, based on the following guiding question: What are the main risk factors and their respective roles in the pathophysiology of leprosy nephropathy? **Method:** this is an integrative review of literature conducted in 2018. For its production, the following databases were consulted: Virtual Health Library (VHL), Medical Publications (PubMed), Medline and Scientific Electronic Library (SCIELO), as well as Boolean operators and Health Science Descriptors (DECS): Leprosy, Nephropathy, Disease, Kidney and Glomerulonephritis in different combinations. **Results:** the search was conducted in the selected databases, with the leprosy descriptor search, alone, and later associated to the other descriptors. Afterwards, the filters were applied according to the inclusion criteria, being found 42 articles. After exclusion of the repetitions and reading of the abstracts, it was possible to identify 5 studies that converged to answer the guiding question. The analysis of the articles demonstrates a predominance of case reports on leprosy patients with a rapid decline in renal function. Such cases are considered rare in medicine, a fact that can be explained by the difficulty in recognizing the risk factors and obtaining the diagnosis. **Conclusions:** patients with leprosy and predisposing factors for renal injury should have early renal function evaluated to diagnose parenchymal lesions. As clinical manifestations tend to appear late, it is necessary to use sensitive laboratory parameters, and as more studies are published regarding urinary monocyte chemotactic protein type 1 (MCP-1), this biomarker can contribute to the diagnosis and therapeutic intervention in a timely manner, avoiding the loss of renal function of the patient.

Keywords: Disease; Glomerulonephritis; Kidney; Leprosy; Nephropathy.